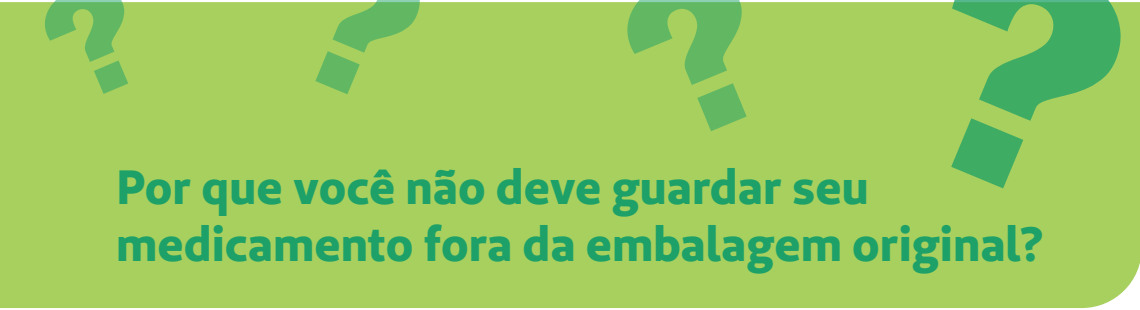




Dúvidas Frequentes



Por que você não deve guardar seu medicamento fora da embalagem original?

Para simplificar a rotina do uso de medicamentos e melhorar a organização, evitando esquecimentos, pacientes costumam utilizar estojos de plástico para guardar comprimidos, cápsulas ou drágeas. Isso é muito comum, especialmente entre os portadores de doenças crônicas, que fazem uso de polifarmácia (diversos medicamentos).

Os organizadores são dispositivos ou sistemas projetados para auxiliar na organização e administração correta de medicamentos, porém, devemos lembrar que as embalagens primárias (cartela, envelope e blister) foram desenvolvidas pela indústria farmacêutica para garantir a estabilidade, a eficácia e a segurança do produto, dentro do prazo de validade estabelecido e, por isso, as cartelas devem ser cortadas para serem acondicionadas dentro das caixas organizadoras. Existem ainda frascos que contenham algum sistema de controle de umidade, como aqueles que vêm com sachês de sílica. E desses não devemos remover cápsulas e afins do frasco original.

Além disso, a partir do momento que o paciente retira o medicamento da embalagem original, não se tem mais o controle de validade e lote, perdendo a rastreabilidade. Se o paciente apresentar algum efeito adverso, não será possível notificar a indústria farmacêutica e os órgãos competentes, pois não conseguiremos identificar o lote. Portanto, o ideal é esperar terminar um lote do medicamento para iniciar novo lote, quando a caixa organizadora é a opção. Também é importante guardar a embalagem original e a bula dos medicamentos para obter informações, como modelo de uso, conservação, lote e o prazo de validade.

Quando o paciente está em uso de vários medicamentos e eles são retirados das embalagens originais, pode haver confusão e o paciente tomar medicamento errado, pois muitos medicamentos são parecidos e, quando não identificados corretamente, podem ser administrados de forma errada.

O armazenamento inadequado dos medicamentos pode propiciar a degradação mais rápida do medicamento, com a redução da eficácia, aumento do potencial toxicológico, aumento do risco de ingestão acidental e de intoxicações. Algumas vezes, o paciente pode não estar obtendo sucesso no tratamento devido a estes fatores de má conservação. Dessa maneira, não é recomendado o armazenamento de medicamentos fora da embalagem original, podendo trazer riscos para o paciente.

Cínthia C.Carro Guereschi
CRF 35017- SP
Farmacêutica Viver Bem